

Exportações de café crescem 8,8%

Dados do Cecafé mostram que o Porto de Santos respondeu por 77,6% dos embarques do grão para o exterior no ano passado

FERNANDA BALBINO

DA REDAÇÃO

Um total de 34,5 milhões de sacas de 60 quilos de café foi embarcado no Porto de Santos rumo ao mercado internacional durante todo o ano passado. O resultado aponta uma alta de 8,8% em relação a 2019 e corresponde a 77,6% do volume escoado pelo País – 44,5 milhões de sacas – no período.

Os dados fazem parte do levantamento mensal do Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé). Os números representam um novo recorde histórico das exportações do produto para o ano e um crescimento de 9,4% em relação ao volume total exportado em 2019.

Além do cais santista, outros 23 complexos portuários escoaram o café brasileiro no ano passado. Na segunda posição, aparecem os portos do Rio de Janeiro, que responderam pelos embarques de 6,7 milhões de sacas da commodity, o correspondente a 15,2% do to-



CARLOS NOGUEIRA

Terminais do Porto de Santos embarcaram 34,5 milhões de sacas de 60 quilos de café no último ano

tal escoado. Em seguida, o Porto de Vitória (ES) foi a porta de saída para 1,4 milhão de sacas (3,2%). Paranaguá (PR) embarcou 598.552 sacas (1,3%), Já outras 255.015 sacas deixaram o País por Salvador (BA).

Durante todo o ano passado, 123.806 TEU (unidade

equivalente a um contêiner de 20 pés) foram utilizados para transportar o café brasileiro rumo ao mercado internacional. O volume cresceu já que, em 2019, foram 115.056 TEU.

“Devido à pandemia da covid-19, estamos passando por um período desafia-

dor e, ao mesmo tempo, tivemos uma das maiores safras e concluímos com uma exportação de 44,5 milhões de sacas, batendo um recorde histórico. Importante lembrar que possuímos mais de 2,2 milhões de hectares de café distribuídos por inúmeros estados e

3,7 milhões (8,4%).

Na sequência estão: Itália, com 3 milhões de sacas (6,8%); Japão, com 2,4 milhões de sacas (5,4%); Turquia, 1,4 milhão (3,2%); Federação Russa, 1,2 milhão (2,8%); México, 1,1 milhão (2,4%); Espanha, 936,2 mil (2,1%); e Canadá, 904,2 mil (2%).

suas devidas regiões neste País de dimensão continental, e contamos com mais de 264 mil produtores, sendo que 72% se referem a pequenos produtores”, explicou o presidente do Cecafé, Nelson Carvalhaes.

DESTINOS

Em 2020, os Estados Unidos permaneceram como principal destino do café brasileiro, com 8,1 milhões de sacas exportadas para o país (equivalente a 18,3% dos embarques do ano passado). O segundo maior destino foi a Alemanha, com 7,6 milhões (17,1%) e, em terceiro, a Bélgica, com

ANO-SAFRA

Nos seis primeiros meses do atual ano-safra, entre julho e dezembro últimos, o Brasil exportou 24,5 milhões de sacas de café, representando também o maior volume histórico exportado para o período e uma alta de 21%, em relação à mesma base comparativa do ciclo anterior.

A receita cambial gerada em 2020 foi de US\$ 3 bilhões, crescimento de 18,9% e equivalente a R\$ 16,3 bilhões que, na conversão em reais, representa alta de 58,4%. O preço médio da saca no período foi de US\$ 123,16.